

COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS PROFISSIONAIS EM DIFERENTES MODALIDADES ESPORTIVAS.

Fabrício Eduardo Rossi, José Gerosa Neto, Eduardo Bernardo Sangali, Camila Buonani da Silva, Pedro Balikian Junior, Ismael Forte Freitas Junior.

Universidade Estadual Paulista-UNESP, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

rossifabricio@yahoo.com.br

Introdução: A estimativa da composição corporal tornou-se bastante importante no meio esportivo, principalmente quando se trata de atletas de alto rendimento. No entanto, ainda não estão claras quais as principais diferenças promovidas por diferentes modalidades na composição corporal de atletas que as praticam. **Objetivo:** Analisar a composição corporal de atletas profissionais em diferentes modalidades esportivas. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 171 indivíduos, sendo 99 atletas profissionais, brasileiros, do sexo masculino e que competiam em nível nacional, e 72 indivíduos que compuseram o grupo controle, os grupos foram divididos em: 15 ciclistas (27,5±3,2 anos), 66 futebolistas (24,9 ± 3,5 anos), 18 nadadores (19,9±2,2anos) e 72 indivíduos que não realizavam atividade física sistematizada (24,8±4,7anos). A estimativa da composição corporal foi realizada por meio da técnica da absorptiometria de raios-X de dupla energia (DEXA), utilizando-se o equipamento modelo GE Lunar – DPX-NT, na qual foram mensuradas: massa corporal magra (MCM), massa gorda (MG), percentual de gordura corporal (%GC), e densidade mineral óssea (DMO). Para o tratamento estatístico foi efetuada a análise descritiva e posteriormente foi realizada uma análise de variância (ANOVA) One Way, seguida do Post Hoc LSD para verificar as possíveis diferenças entre os grupos estudados. Os dados foram tratados por meio do software SPSS 13.0, com nível de significância estabelecido em 5%.

Resultados:

Tabela 1. Valores de média, desvio padrão da composição corporal, densidade óssea de atletas profissionais de diferentes modalidades esportivas e grupo controle

Composição Corporal	Ciclistas N= 15	Futebol N= 66	Natação N= 18	Controle N= 72
MG (Kg)	8,1 ± 2,7 ^a	11,2 ± 5,2 ^b	9,4 ± 3,2 ^{ab}	15,0 ± 5,3 ^c
MCM (Kg)	62,6 ± 6,1 ^a	63,3 ± 6,1 ^a	64,2 ± 6,2 ^a	58,2 ± 5,7 ^b
%GC	10,8 ± 2,9 ^a	13,8 ± 5,1 ^b	12,0 ± 3,3 ^{ab}	19,3 ± 5,7 ^c
DMO (g/cm ²)	1,291 ± 0,1 ^a	1,423 ± 0,08 ^b	1,278 ± 0,1 ^a	1,300 ± 0,09 ^a

Legenda: MG=massa gorda; MCM=massa corporal magra; %GC= percentual de gordura corporal; DMO=densidade mineral óssea.

Letras diferentes indicam diferença estatisticamente significantes, p < 0,05

Conclusão: De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se que atletas de modalidades esportivas distintas apresentam diferenças na composição corporal, fato também observado em relação ao grupo controle, ainda, foi possível observar que o futebol foi o esporte, no qual seus atletas apresentaram maiores valores de densidade mineral óssea.

Palavras-chaves: composição corporal, densidade mineral óssea, atletas.